

Colina Ca/P

COMPLEMENTO MINERAL, CORRECTOR DOS EXCESSOS DE GORDURA E PROTECTOR HEPÁTICO (P)

A alimentação habitual das aves em cativeiro apresenta dois defeitos principais: a um excesso de gorduras, há a juntar uma carência em minerais e, sobretudo, fósforo.

A maioria dos grãos distribuídos às aves são oleaginosos (nabo, papoila, niger ou semente, cânhamo) que contém entre 30 a 40% de gordura. Com efeito, é preciso considerar que a ave, descascando o grão, deixa o invólucro (casca) para consumir apenas o interior onde se encontra toda a gordura. Um tal excesso, tolerável pelos pássaros que vivem no exterior e numa estação fria, é, no entanto, muito grave para os que vivem no interior das habitações ou mesmo em recintos não aquecidos, onde a temperatura não desce abaixo dos 10º centígrados. As aves suportam mais ou menos bem esse excesso de gorduras que, no entanto, pode ser a causa de problemas graves e correntes: a hepatite, seguida de enterite.

A hepatite alimentar tem uma evolução lenta (2 a 3 ou 4 semanas) e, no princípio, a ave parece «embolada» por momentos e, depois, cada vez mais frequentemente.

Está constantemente no comedouro, mas desperdiça mais do que come na realidade.

O ventre encontra-se vermelho, muitas vezes inchado e a sua respiração pode ser penosa apesar de silenciosa.

O ventre vermelho é sinal de enterite com congestão do intestino. A respiração é afectada pelo fígado, que se encontra hipertrofiado (até 2 a 3 vezes o seu volume normal). Na autópsia, encontramos o fígado descorado, amarelado ou de cor mastique. A hepatite tem um resultado fatal, salvo intervenção rápida no seu início; infelizmente, na maioria dos casos, perante estes sintomas, os amadores tem muitas vezes até os criadores mais experientes começam por dar medicamentos (antibióticos, etc.) cuja acção é ainda pior.

A correcção do regime é possível e a COLINA Ca/P foi prevista para este efeito: o seu emprego dois dias por semana (ou 1 dia em cada 3), corrige os excessos de gordura e impede a acumulação desta no fígado. O seu emprego contínuo, no início de hepatites, permite, muitas vezes, travar a evolução.

A COLINA Ca/P não é um medicamento e, assim, não tem contra indicações.

A COLINA Ca/P contém, por outro lado, minerais, oligo-elementos, cálcio (Ca) e, sobretudo, fósforo (P). O fósforo existe, com efeito, nos grãos mas sob uma forma orgânica (ácido píctico) que não é utilizável pelas aves, para as quais um aporte de fósforo mineral é indispensável. Torna-se, pois, necessário fazer este aporte regularmente e a COLINA Ca/P, dada duas vezes por semana, realiza perfeitamente esta função.

COMPOSIÇÃO

Colina, Sorbitol, cálcio, fósforo, oligoelementos (cobalto, zinco, manganês, sódio e cobre)

INDICAÇÕES

Hepatites por sobrecarga de gorduras e outros problemas de fígado, carências minerais, ossificação, etc.

UTILIZAÇÃO E DOSES

A COLINA Ca/P, como já referimos, não é um medicamento mas um complemento alimentar que, para animais como aves, será misturado no alimento. A forma líquida foi idealizada tendo em atenção a alimentação especial das granívoras, que não permite uma tal mistura. O seu emprego deve, pois, ser regular e ao ritmo de dois dias não consecutivos por semana (1 em cada 3 ou 4 dias em média).

A COLINA Ca/P é adicionada à água do bebedouro na dose de 1 ml (20 a 25 gotas) em 60 cc de água (dose para qualquer tipo de ave). Isto corresponde sensivelmente a duas colheres de sopa bem cheias de COLINA Ca/P por um litro de água.

APRESENTAÇÃO

Frascos conta-gotas de 30 c.c. e embalagens de 100 c.c.

Os nossos produtos podem ser utilizados nas seguintes aves: Canários, Periquitos, Papagaios, Exóticos, Pombos, Faisões e outras.

INFORMAÇÕES DE INTERESSE

PESOS MÉDIOS DE ALGUMAS AVES:

CANÁRIOS - 15 a 40 g
PERIQUITOS - 20 a 60 g
PAPAGAIOS - 400 a 600 g
POMBOS:

LIGEIROS - 250 a 300 g
MÉDIOS - 450 a 500 g
PESADOS - Até 1000 g

CONSUMOS DIÁRIOS APROXIMADOS

CANÁRIOS: - Água: 1 a 3 cc
- Sementes: 2 a 20 g

POMBOS: - Água: 45 a 50 ml
- Sementes: 1/10 do peso ou 20 a 100 g/dia.

EQUIVALÊNCIAS

1 colher de chá = ± 3cc = 60 gotas

1 colher de sopa = ± 9c.c. = 180 gotas

1 ml = 1 c.c. = 20 gotas.

OBSERVAÇÕES

Os produtos devem ser preparados todos os dias.

Quando tratar de uma ave suspeita de doença, deve separá-la, sempre que possível, de todas as outras durante o período de tratamento até ao seu completo restabelecimento, desinfectando-se o alojamento com YODO-ZOON. De Inverno as aves bebem menos, devendo pois aumentar-se ligeiramente as doses na água. Se por exemplo estivermos a dar 2 cc de produto no Verão, no Inverno deve aumentar-se para 3 cc.

GUARDAR DE PREFERÊNCIA TODOS OS PRODUTOS EM LUGAR SECO, ESCURO E FRESCO. ROLHANDO BEM OS FRASCOS.

USO VETERINÁRIO - MANTER OS FRASCOS FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Fabricado por: A.Z. Diététic (França)

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



R. 1º de Dezembro, 1 - 2625-451 FORTE DA CASA - PORTUGAL
Telef. 21 956 79 16/7 - Fax 21 956 79 15
e-mail: avizoon@avizoon.pt - http://www.avizoon.pt